



EDITAL 7/2025 – PPGED – MESTRADO ACADÊMICO

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 01

“O advento da República veio a reforçar no Brasil o paradigma da modernidade, de modo que a educação estética do povo se fez vital para o novo modelo de sociedade que se desejou construir. Esse movimento educativo pode ser percebido em diversas instâncias da sociedade, como por exemplo, no planejamento dos espaços urbanos e dos edifícios de uso público, preparados para conformar o modelo de comportamento social requerido pela ordem republicana. (Oliveira, 2022, p.173)”

OLIVEIRA, F. Educação Estética e Modernidade: a Aula de Música nas Escolas Brasileiras Durante as Primeiras Décadas do Século XX. In GAZOLA et al. (org.) *Educação e Nação no Bicentenário da Independência* (org.). Belo Horizonte: KMA, 2022.

“A palavra ‘alfabetização’ passou, portanto, a designar um processo de caráter funcional e instrumental, relacionado com o escolanovismo e com o ideário político liberal de democratização da cultura e da participação social. E passou a designar explicitamente um processo escolarizado e cientificamente fundamentado entendido como meio e instrumento de aquisição individual de cultura, envolvendo ensino e aprendizagem escolares e simultâneos da leitura e da escrita, estas entendidas como habilidades específicas que integravam o conjunto de técnicas de adaptação do indivíduo as necessidades regionais e sociais. (Mortatti, 2022, p.122)”

MORTATTI, M.R.L. Alfabetização e Disputas Seculares por Projetos para a Nação. In GAZOLA et al. (org.) *Educação e Nação no Bicentenário da Independência* (org.). Belo Horizonte: KMA, 2022.

- a) **A partir dos fragmentos acima, discorra sobre as características da Educação Brasileira ao longo do período conhecido como Primeira República.**
- b) **Identifique as principais ações e propostas para o campo educativo no Brasil no contexto presente nos fragmentos.**



CHAVE DE CORREÇÃO

O (A) candidato (a) deverá fazer referências às precárias condições da instrução pública, como falta de espaços adequados para a educação das massas, heterogeneidade da formação de professores, a diversidade dos formatos de escolas, a dispersão da maioria da população analfabeta pelo território brasileiro, etc. Deve também discorrer sobre o desejo do *progresso/modernidade* via instrução pública, e abordar algumas das medidas fomentadas ao longo da Primeira República, tais como: a adoção das Reformas Educacionais tanto pelo governo republicano central quanto pelas diferentes províncias; a criação dos Grupos Escolares enquanto símbolos da modernidade republicana (escolas seriadas com prédios próprios); a difusão do discurso que apresentava a educação enquanto panaceia para a renovação social; a chegada das novas ideias educativas conhecido como escolanovismo que se apoiava nos avanços da biologia e da psicologia.

QUESTÃO 02

“A presença crescente, desde o início do século 20, de professores, técnicos e administradores nos jornais diários de São Paulo indica que o fortalecimento da educação formal como um campo de especialistas já criava um lugar enunciativo, distinto do jornalista, à luz do qual a pretensão educativa de diletantes perdia seu poder de convencimento. Tratar como truísmo universal e anacrônico o caráter educativo da atividade jornalística, alegando que toda comunicação o contém, acrescenta pouco à história da educação. Há que distinguir, dos periódicos que a tiveram como tema e deram voz a educadores e se engajaram, aqueles que, tratando de fatos diversos, sejam considerados agentes educadores *lato sensu*.” (Bontempi Jr., 2022, p. 42).

BONTEMPI JR., B. Educação e Imprensa no Bicentenário (1822-2022). In GAZOLA et al. (org.) *Educação e Nação no Bicentenário da Independência* (org.). Belo Horizonte: KMA, 2022.

“Certificada a procedência, estabelecida a datação e a autoria, graças às regras de erudição e crítica provenientes do século XIX que ainda são válidas, outros desafios se colocam. O que fazer com esses documentos? Como abordá-los? A resposta está longe de ser simples, mas um bom começo é ter em conta a chamada regra de ouro: não projetar sobre o passado visões, concepções, valores e expectativas do pesquisador” (Luca, 2020, p. 18)

LUCA, T. R. *Práticas de pesquisa em História*. São Paulo: Contexto, 2020.

A partir dos fragmentos acima, disserte sobre:



- a) As possíveis relações entre educação e imprensa pensadas a partir de uma perspectiva histórica.**
- b) As implicações teórico-metodológicas ao recorrer à imprensa enquanto fonte para a História da Educação.**

CHAVE DE CORREÇÃO

O (A) candidato(a) deverá explorar o papel e potencialidades da imprensa como fonte para a pesquisa em História da Educação, mencionando como a imprensa traz elementos para se discutir a mentalidade de uma época e fragmentos sobre eventos ocorridos, especialmente vestígios do contexto educacional (por exemplo: reformas educacionais, métodos de ensino, demanda por escolarização, críticas); a imprensa em seu caráter educativo e civilizador da população; a imprensa na formação da opinião pública; a atuação dos intelectuais da educação na imprensa.

Sobre as implicações teórico-metodológicas, deverá discorrer sobre a importância da crítica da fonte e de procedimentos relacionados à análise documental, levando em consideração o contexto em que o documento foi produzido, as pessoas/instituições envolvidas em sua produção e a importância de evitar o anacronismo. Também deve mencionar a importância de referencial teórico que subsidie a análise da fonte bem como o equilíbrio entre neutralidade e subjetividade no processo de análise.